

PORTO SECO COMO ESTRATÉGIA LOGÍSTICA PARA O CEARÁ

Larissa Amaral - UNIFOR

Afonso Carneiro Lima - UNIFOR

Danilo Cavalcante De Vasconcelos - Universidade de Fortaleza

Sarah Costa Ribeiro

Resumo

O Porto Seco é um recinto alfandegado de uso público, instalado em zona secundária, em área de expressiva concentração de carga para internacionalizar ou exportar. São relevantes visto que as despesas envolvidas no comércio internacional de mercadorias podem ser reduzidas, tanto na armazenagem quanto na distribuição. Podem incluir-se como uma forma de solução para a infraestrutura precária encontrada no setor de comércio exterior do Brasil, como uma saída para as dificuldades de escoamento de produtos e principalmente como uma resposta para a demora da liberação de mercadorias também enfrentadas nesse setor. O Ceará, caracterizado por ser um hub logístico e sede de importantes Centros de Distribuição, pode ser beneficiado com a solução estratégica, principalmente para o Comércio Exterior. Neste trabalho, de caráter descritivo, qualitativo, e com o uso de entrevistas a professores de logística em uma Grande Universidade do Ceará tem como objetivo principal analisar o uso do Porto Seco como estratégia logística para o Ceará, analisando sua capacidade logística. Contribui para incentivar o estudo de viabilização do Porto Seco no Estado do Ceará, e como principais achados, aponta inclusive o desconhecimento da solução por um dos entrevistados, o que comprova a necessidade de exploração acadêmica do tema.

Palavras-chave: Porto Seco; Vantagens Competitivas; Logística;

Abstract

Dry Ports are a bonded facility for public use, installed in a secondary area, in an area of significant concentration of cargo for internationalization They are relevant since the expenses involved in the international trade can be reduced, both in storage and distribution They can be included as a way of solving the precarious infrastructure found in the foreign trade sector in Brazil, as a way out of the difficulties in the flow of products and mainly as a response to the delay in the release of goods also faced in this sector Ceará, characterized by being a logistics hub and headquarters of important Distribution Centers, can benefit from the strategic solution, mainly for Foreign Trade In this descriptive, qualitative work, using interviews with professors of logistics at a Great University of Ceará, the main objective is to analyze the use of Porto Seco as a logistics strategy for Ceará, analyzing its logistics capacity It contributes to encouraging the feasibility study of Porto Seco in the State of Ceará, and as the main findings, it even points to the lack of knowledge of the solution by one of the interviewees, which proves the need for academic exploration of the topic.

Keywords: Dry Port; Competitive advantages; Logistics;

PORTO SECO COMO ESTRATÉGIA LOGÍSTICA PARA O CEARÁ

INTRODUÇÃO

O Porto Seco, também conhecido como Estação Aduaneira Interior - EADI, é um recinto alfandegado de uso público, instalado em zona secundária, em área de expressiva concentração de carga para internacionalizar ou exportar.

Os portos secos, são uma opção logística para reduzir a quantidade de produtos nas regiões alfandegadas de portos, aeroportos, e em pontos de fronteira brasileiros, ou seja, nas zonas primárias do território aduaneiro. De forma simples, os portos secos têm a finalidade de aliviar o acúmulo de mercadorias na zona primária.

Outra característica dos portos secos, é que, após estarem instalados em regiões produtoras e consumidoras do país, é possível reduzir gastos com deslocamento, o que é um problema enfrentado pelos empresários brasileiros.

Com a busca contínua das empresas na redução de custos e na superação da deficiência da infra-estrutura logística oferecida pelo governo, o Porto Seco destaca-se oferecendo serviços com qualidade, custo baixo, eficácia e nível de serviço elevado (Bittencourt,2008).

No Porto Seco, são realizadas operações de movimentação, desembarço, entrepostagem, armazenagem e despacho aduaneiro de mercadorias e bagagens em regime de importação e/ou que serão exportadas. Segundo a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), no Brasil, existem 63 portos secos, dos quais 35 unidades estão divididas em 14 estados da Federação, 27 estão localizados no estado de São Paulo e 1 unidade está no Distrito Federal.

Segundo o Portal do Governo do Ceará, o valor das exportações do Ceará em 2021 foi de US\$ 2,7 bilhões, apresentando crescimento de 47,7% em relação a 2020. As importações somaram US\$ 3,87 bilhões, com uma elevação de 60,4% se comparado ao ano anterior.

Com este número na exportação, o Ceará performa a responsabilidade de 1% das exportações Brasileiras totais. Entretanto, não tem um recinto alfandegado, fora de zona primária, preparado para amparar a capacidade de armazenamento da demanda de entradas e saídas de mercadorias do Ceará.

O custo logístico nas transações de importação e exportação são muito relevantes na composição do preço da mercadoria, potencial de lucratividade e a própria operação no comércio internacional. Por custos logísticos, é indispensável pensar em transporte e

armazenagem. Neste trabalho, o foco será na alternativa estratégica da armazenagem e a redução dos custos logísticos.

PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

Os Portos Secos são relevantes para os empresários brasileiros que operam com o comércio internacional. A presença de EADIs em locais estratégicos tende a apresentar vantagens aos gestores, visto que as despesas envolvidas no processo de exportação e importação de mercadorias podem ser reduzidas, como por exemplo a redução dos custos com deslocamento, a diminuição dos gastos de armazenagem, o despacho aduaneiro com custos mais baixos, dentre outros fatores.

Mesmo com dois portos, um aeroporto alfandegado e sendo responsável por grande movimentação de cargas ao(do) comércio internacional, a solução logística não é presente no Estado do Ceará. Trata-se de uma solução que tende a oferecer redução de custos e de armazenamento. A pergunta de pesquisa que pretende ser investigada no texto é: Sendo o Ceará detentor de um hub logístico, destino de importantes equipamentos como Centros de distribuição, quais os efeitos na cadeia de suprimentos da implantação de um Porto Seco no Ceará ?

Com seus armazéns alfandegados próprios, Receita Federal dentro das suas instalações, gestão de estoque e localização estratégica, os Portos Secos causam grande influência onde estiverem instalados, minimizando problemas ou até mesmo eliminando-os. (Bittencourt,2008).O texto tem então como objetivo principal analisar o uso do Porto Seco como estratégia logística para o Ceará.

METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo principal e responder a pergunta de pesquisa, o trabalho foi dividido em seções. Primeiramente, será realizada uma descrição mais detalhada sobre a definição de porto seco, descrevendo a origem do porto seco, como funciona sua administração, onde estão localizados e por fim qual sua importância no sistema logístico.

Após será comentado sobre os portos secos como estratégia logística no Brasil, descrevendo sua influência na logística, sobre como seus serviços são vantajosos para fornecedores e principalmente para as empresas, o crescimento da balança comercial em 2021- mesmo em período de pandemia de covid19-, a necessidade de investimentos nos portos secos e a análise das características do Porto Seco de Pernambuco, que é um modelo que pode ser utilizado como benchmark para o caso cearense.

Por fim, será mencionada a análise da realização de um questionário elaborado pelos autores, sobre o uso do porto seco como estratégia logística no Ceará, aplicado em professores de logística atuantes no Estado do Ceará. Foram aplicadas 5 entrevistas, o que, dado o universo restrito de aplicação, trata-se de amostra significativa.

O trabalho classifica-se em como pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo e de revisão bibliográfica. Este trabalho possui caráter descritivo, pois descreve como o Porto Seco opera, qual sua relevância na redução de custos logísticos, de tempo e armazenagem de carga destinada ao exterior, portanto, como este equipamento de uso público pode ser uma Estratégia Logística para o Ceará, e, dentro das aplicações qualitativas, apresenta como método ainda a aplicação de entrevistas, para confrontar com a literatura apresentada.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Porto Seco é uma área alfandegada que está localizada em uma zona secundária e é de uso público. Como mencionado, por Santos (2019, p. 4), "os portos secos foram introduzidos em 1976, pelo Decreto-lei nº 1.455, que autorizava a implementação de despacho aduaneiro em áreas secundárias (que não fossem um aeroporto alfandegado, um porto alfandegado ou um ponto de fronteira alfandegado)."

Além disso, ainda segundo Santos (2019), primeiramente, os portos secos foram chamados de Depósitos Alfandegados Públicos e posteriormente, EADI - Estação Aduaneira do Interior. Apenas em 2002, a expressão "Porto Seco" foi adotada, por meio do Decreto nº 4.543, art.º 724. Ainda em 2002, a utilidade de portos secos para operações industriais foi inserida pela Instrução Normativa nº 241, de 2002, que dispõe sobre o Entreposto Aduaneiro, que certificou o cancelamento de alguns tributos relativos às mercadorias embaladas ou produzidas no interior do porto seco para exportação.

No Brasil, 35 unidades de Portos Secos estão entre 14 estados de diversas regiões do Brasil, dentre elas o Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Além delas, existe uma unidade no Distrito Federal e 27 unidades no Estado de São Paulo, divididas entre os municípios, dentre os principais estão Guarulhos, São José do Rio Preto, Campinas, Suzano, Santo André, São Paulo, Taubaté e Santos.

O maior porto seco da América Latina, é o Porto Seco de Foz do Iguaçu, que teve em 2021, mais de 190 mil unidades de cargas despachadas, dentre exportações e importações, é administrado pela empresa Multilog Sul Armazéns Gerais Ltda, que no caso, também é responsável por administrar segundo maior porto seco da América Latina, o Porto Seco de Uruguaiana, que em 2021, apresentou um fluxo recorde de veículos passados pelas

instalações, e esse resultado foi impulsionado pelo aquecimento do transporte rodoviário, ocasionado pela diminuição de contêineres no mundo.

O Brasil tem portos secos localizados no Nordeste, em Pernambuco e na Bahia, mas não tem nenhum porto seco localizado no estado do Ceará.

Para conhecer sobre esse equipamento logístico do comércio, sobretudo internacional, importa saber sobre o marco regulatório, funcionamento e administração dos Portos Secos, como vê-se a seguir:

a) Marco Regulatório

O principal marco regulatório é um ato normativo inferior, não lei em sentido estrito, e apresenta disposições que vão do conceito à extinção de um Porto Seco. Trata-se da IN 1208/2011 que pode ser detalhada como na figura 1.

Imagem 001: Detalhamento da IN n ° 1208



Fonte: IN da RFB nº 1.208. Elaborado pelos autores.

Os portos secos são hubs intermodais terrestres onde uma gama de serviços pode ser oferecida aos embarcadores e transportadores além do simples manuseio e armazenamento de unidades de carregamento padronizadas.(Iannone,2013)

A definição de Porto Seco pela legislação brasileira, pode ser encontrada na Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil (IN RFB) nº 1.208, no Art. 2º inciso I, "porto seco, o recinto alfandegado de uso público, onde são executadas operações de movimentação, armazenagem e despacho aduaneiro de mercadorias e de bens de viajantes, sob controle aduaneiro;".

Internacionalmente, a terminologia Dry Port não condiz com a aplicação brasileira, posto que o primeiro foca na oportunidade de mudança do meio de transporte para alcançar

distintos pontos do território; Já o Porto Seco, na legislação brasileira, foca no armazenamento, na movimentação e no despacho aduaneiro.

Referente a localização, para realizar-se a instalação de um porto seco, deve-se seguir os seguintes elementos instituídos pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil, deve haver um levantamento de demanda, uma indicação de uma localização geográfica mais adequada, uma análise de recursos humanos e materiais, um estudo do tipo de carga armazenada, dentre outros pontos importantes. Após essas verificações, a Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil, procederá o início dos procedimentos administrativos.

b) Criação, Administração e Extinção de Portos Secos

A criação de um porto seco depende de licitação precedida de um estudo de viabilidade, feito no contexto da Receita Federal do Brasil (Santos,2019). Dessa forma, faz com que a criação de um porto seco seja estabelecida pelo andamento da burocracia estatal e não pela análise do mercado quanto à necessidade da oferta do serviço por conta da demanda.

A respeito da administração de um porto seco, a Constituição Federal de 1988 estabeleceu no inciso XXI do art. 37 da CF/88, que a utilização de serviço público por empresas privadas deveria ser designada por intermédio de licitação pública. O que no caso, torna o porto seco incluído na alínea “f” do inciso XII do art. 21 da CF, e com isso torna obrigatório a licitação para que se conceda a prestação de serviço no interior do porto seco. De acordo com a IN RFB nº 1.208, a concessão ou permissão para a prestação de serviços em porto seco, é formalizada por contrato celebrado entre a União, representada pela Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil (SRRF) jurisdicionante, e a licitante vencedora.

O contrato, só terá validade e eficácia após sua aprovação pelo Superintendente Regional da Receita Federal do Brasil e da publicação de seu extrato no Diário Oficial da União (DOU). Posteriormente, a concessionária ou permissionária poderá contratar serviços de manutenção, limpeza e conservação, vigilância patrimonial, medicina e segurança do trabalho e outros distintos do objeto da permissão ou concessão. Diante do que foi dito, pode-se mencionar sobre como funciona a gestão de um porto seco.

O início do funcionamento acontecerá depois de efetuado o alfandegamento do porto seco, por meio de ato declaratório do Superintendente da Receita Federal do Brasil da SRRF jurisdicionante. O titular da unidade local da RFB com jurisdição sobre o porto seco expedirá as normas operacionais necessárias ao cumprimento do contrato e designará um servidor para fiscalizar a sua execução. A administração do porto seco é feita por uma empresa privada, mas o controle aduaneiro é dever da Receita Federal do Brasil. Assim dizendo, a Receita

Federal do Brasil faz todo o controle dos produtos a partir da sua entrada no país e em sequência sua nacionalização e distribuição, assim como também opera o processo de embarque para o exterior.

Os motivos para a extinção da concessão ou da permissão estão dispostos nos Capítulos X e XI da Lei nº 8.987, de 1995. Extingue-se a concessão pelo advento do termo contratual, pela tomada de posse pelo Poder Concedente, por caducidade, pela rescisão do contrato por iniciativa do concessionário, pela anulação do contrato e por fim, pela falência ou extinção da empresa concessionária e falecimento ou incapacidade do titular, no caso de empresa individual. Já a permissão de serviço público, é formalizada mediante contrato de adesão, que observará os termos da lei nº 8.987 de 1995, das demais normas pertinentes e do edital de licitação, inclusive quanto à precariedade e à revogabilidade unilateral do contrato pelo poder concedente.

A concessionária ou permissionária assume a condição de fiel detentora de mercadoria importada, a partir do momento em que afirme o seu recebimento em declaração de trânsito aduaneiro ou documento equivalente e a mercadoria destinada à exportação, nacional, nacionalizada ou produzida na Zona Franca de Manaus (ZFM), a partir do momento em que afirme o seu recebimento em documento fiscal hábil. A concessionária ou permissionária deve cumprir integralmente as normas da RFB que estabelecem requisitos e procedimentos para o alfandegamento de locais e recintos.

Sobre as disposições finais da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil (IN RFB) nº 1.208, o porto seco poderá ser desalfandegado total ou parcialmente, observadas as normas regulamentares da RFB, o edital de licitação e o contrato. Verificando-se demanda para mais de um porto seco na jurisdição de unidade local da RFB, ou em determinada região metropolitana, os procedimentos licitatórios deverão ser distintos para cada porto seco. Aplica-se o disposto na Instrução Normativa, às Estações Aduaneiras de Fronteira (EAF) e às Estações Aduaneiras Interiores (EADI), denominadas porto seco pelo art. 724 do revogado Decreto nº 4.543, de 26 de dezembro de 2002.

c) Funcionamento dos Portos Secos

No caso de mercadorias importadas, os canais aduaneiros recebem as cargas ainda consolidadas e depois da nacionalização, podem despachá-las para utilização imediata ou trabalhar como estoque aduaneiro.

O porto seco pode manter a mercadoria importada no período determinado pelo importador, porém, o prazo limite contado da data de conclusão da operação de trânsito aduaneiro é no máximo de 75 dias. Em caso de mercadoria importada submetida aos regimes

especiais de entreposto aduaneiro e de entreposto internacional da Zona Franca de Manaus (ZFM), o prazo será aquele estabelecido para sua vigência.

A mercadoria importada que se encontre armazenada em porto seco será considerada abandonada após o decurso do prazo de 90 dias, no caso de porto seco de fronteira localizado em zona primária, contado do dia seguinte à data da descarga e 45 dias no caso de porto seco localizado em zona secundária, contado do dia seguinte ao do vencimento dos prazos.

Até o 5º dia útil subsequente ao vencimento do prazo que caracterizar o abandono de mercadoria, veículo ou unidade de carga, a concessionária ou permissionária do porto seco comunicará a ocorrência à unidade da RFB com jurisdição sobre o recinto, para a adoção das providências cabíveis. Já em relação aos produtos exportados, o Porto Seco pode receber e organizar as mercadorias para serem enviadas ao exterior. Inclui-se, por exemplo, a etiquetagem e marcação de produtos para seguir os requisitos do comprador.

Em 2019, a Receita Federal publicou uma notícia no Diário Oficial da União, a Instrução Normativa nº 1.886, que revogou todos os dispositivos da Instrução Normativa RFB nº 1.208, de 4 de novembro de 2011, que fazem menção à prestação de informações ao Tribunal de Contas da União (TCU) em relação a execução de contratos de permissão e concessão de portos secos através do Relatório Consolidado de Acompanhamento da Execução Contratual (RELAC).

Dentre outros serviços para importação, pode-se citar a pesagem e contagem de mercadorias, a pesagem de veículos, contêineres e volumes, a admissão de mercadorias e bagagens desacompanhadas, mercadorias sob regime de trânsito aduaneiro, procedentes de portos, aeroportos ou fronteiras, o atendimento completo à importação através dos regimes aduaneiros especiais e também é viável realizar coleta de amostras, remarcar e colocar selos fiscais em produtos importados, etiquetagem, entre outros.

Entre outros serviços relacionados à exportação, estão a admissão de mercadorias para serem exportadas, com nota fiscal, a admissão de contêineres vazios para cargas, a pesagem de veículos, contêineres e volumes e a expedição de mercadorias importadas, após desembaraço aduaneiro.

d) Porto Seco como Estratégia Logística para o Ceará

No que se refere a importância dos Portos Secos para a logística brasileira, pode citar como fator principal o crescimento do Comércio Exterior no Brasil.

Os números do comércio exterior brasileiro fecharam o ano de 2021 apontando uma corrente de comércio recorde de US\$ 499,8 bilhões e saldo com *superávit* – também recorde – de US\$ 61 bilhões. (Ministério da Economia, 2022).

Os portos e aeroportos do Brasil, não conseguem suportar esses avanços logísticos senão antes ter investimentos em infraestrutura. A logística no cenário atual tem se manifestado como decisiva para o sucesso de diversas empresas. Os Portos Secos são extensões do porto, podendo oferecer serviços inovadores conforme a necessidade de cada cliente, traçando um possível caminho para o sucesso conjunto, entre fornecedor/empresa.

No que diz respeito às vantagens dos Portos Secos para as empresas, é possível comentar a possibilidade de adaptação mais eficaz com outros meios de transporte pelo acesso a portos marítimos ou a aeroportos. Outra característica é o uso integral da infraestrutura do Porto Seco e a possibilidade de agilizar o processo de embarque e desembarque de mercadorias.

Segundo o Portal da Indústria (2021), no Brasil, a burocracia, o sistema tributário atual, excesso de leis e tarifas, infraestrutura precária, demora na liberação de mercadorias e dificuldade de escoamento são os principais fatores que tornam o processo de exportação oneroso e demorado e com isso, aumentam o preço dos produtos, reduzindo a competitividade das empresas brasileiras no comércio internacional.

Em termos de comparação de armazenagem e estrutura, pode-se utilizar o Porto Seco de Suape, localizado em Pernambuco, para comparar com a proporção de capacidade que o Ceará tem disponível. A empresa JSL, especializada em logística, é a concessionária responsável pela administração do porto seco de Pernambuco.

A JSL, em 2013, para ampliar a oferta de serviços para o setor de logística, no porto seco de Suape, sentiu-se a necessidade de realocação para próximo ao complexo portuário, que é onde tem uma grande demanda de importações. O espaço de armazenagem geral foi ampliado de 52 mil m² para 140 mil m². E também foi implementada uma câmara fria de 16 mil m². Além dessas ampliações, a área de armazém alfandegado aumentou de 12 mil m² para 30 mil m², enquanto o pátio de contêineres cresceu de 23 mil m² para 40 mil m².

O Porto Seco Pernambuco oferece os serviços de armazenamento alfandegado, entreposto aduaneiro, movimentação de contêineres, embalagem, etiquetagem, selagem, paletização de mercadorias, além de estrutura interna para fiscais da Receita Federal, da Anvisa, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para a checagem e o despacho dos produtos.

Com as características ditas acima, o porto seco de Pernambuco obteve bastante êxito no seu funcionamento, suprindo as necessidades do estado onde está situado, tanto é, que foi necessária uma ampliação de suas instalações para continuar com seu devido funcionamento,

fazendo com que ele seja uma ótima base para o estudo de viabilidade da criação de um Porto Seco no Ceará.

O Ceará, atualmente, consta com três recintos alfandegados, O Porto de Fortaleza, O Porto do Pecém e o Aeroporto de Fortaleza, sendo todos internacionais. Segundo a Companhia de Docas do Ceará, em 2021, o Porto de Fortaleza encerrou 2020 com mais de 4,9 milhões de toneladas de cargas transportadas. Com uma alta de 12% referente ao ano de 2019. O balanço divulgado pelo Ministério de Infraestrutura demonstrou que esse aumento é o dobro da média dos portos públicos brasileiros (5,68%), fazendo assim ele se tornar um destaque no âmbito nacional.

Já no Porto do Pecém, a Companhia de Docas do Ceará informou que foram movimentadas 15,9 milhões de toneladas de carga em 2020 e obteve-se também, um recorde de movimentação de contêineres, que atingiu a marca de 4,8 milhões de toneladas, que foi o segundo tipo de carga mais movimentada no Porto do Pecém em 2020, ficando atrás apenas de granel sólido.

Segundo os dados divulgados do balanço da Fraport AG, em 2021, o fluxo de cargas alcançou 32,7 mil toneladas de cargas e obteve alta de 11,55 % em relação ao ano anterior (2020). Ainda em 2021, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgou um estudo sobre Ligações Aéreas 2019-2020, onde Fortaleza foi considerada a oitava cidade com maior movimentação aérea do Brasil, sendo a segunda maior do Nordeste, ficando atrás somente de Recife. O estudo destacou também, a Capital cearense como detentora de um dos modais aéreos mais conectados e utilizados do País.

Diante do comércio exterior do Ceará, em 2021, as principais mercadorias exportadas segundo o Portal do Governo do Estado, foram produtos metalúrgicos semiacabados ou básicos, que correspondem a quase 60% do valor total exportado, calçados, produtos têxteis, couros e peles, motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes, dentre outros. Já as mercadorias importadas, foram óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, destacando assim o aumento do uso de termelétricas na matriz energética do estado, carvão, materiais elétricos e mecânicos, produtos laminados planos, de ferro ou aço e produtos da indústria química não ligado.

No Ceará, há uma quantidade expressiva de empresas que utilizariam os serviços do porto seco, como importadoras de produtos químicos, produtoras de aço, indústrias de manufaturados, produtoras de equipamentos de energia, importadora de eletrônicos, dentre outras empresas dos mais diversos setores.

Outro fator que demonstra a capacidade de expansão do Ceará no comércio exterior, é o início da produção e exportação de hidrogênio verde. São vários os memorandos de entendimento para instalação, produção e distribuição do combustível, hidrogênio verde, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Em decorrência dos dados apresentados, entende-se que o Ceará possui uma demanda para a instalação do porto seco, pois além de existir um aumento de volume de cargas ano após ano, o estado vem se destacando também como um dos principais hubs logísticos do Nordeste e capaz de se tornar mundialmente reconhecido.

Segundo Ximenes (2022) "O mercado logístico do Ceará está em plena aceleração com a chegada de grandes centros de distribuição. Hoje, praticamente não há espaços disponíveis para locação nos condomínios logísticos". Os condomínios logísticos são equipamentos dotados de infraestrutura de serviços para armazenagem e operação de entrega.

Apesar de o mercado cearense ser pequeno diante do nacional, a instalação de grandes empresas no estado, como Amazon, Americanas e Magazine Luiza, gera-se uma maior visibilidade, credibilidade e potencial de crescimento para o Ceará, devido a proporção dessas empresas. Fazendo com que cada vez mais novas companhias e multinacionais tenham interesse em instalar-se no estado.

A pauta da instalação de um Porto Seco no Ceará, já vem sendo comentada há alguns anos. Em 2021, surgiu uma notícia comentando sobre o estudo de viabilidade realizado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), segundo O Jornal O Povo (2021) "Com intuito de interligar o Porto do Pecém, em São Gonçalo do Amarante, com o começo da ferrovia Transnordestina no Ceará, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) estuda a construção de um porto seco na Região Centro-Sul do Ceará.". Segundo o diretor de planejamento da entidade, Raimundo Gomes de Matos, o projeto está em fase de "estudos técnicos", portanto, a estrutura não tem previsão de lançamento.

Para analisar a relevância da instalação do Porto Seco no Ceará, foram realizadas entrevistas com profissionais da área de logística, professores da área com atuação no Ceará, e que foram perguntados sobre: quais os principais gargalos logísticos no comércio internacional, qual seria a importância da implantação de um porto seco no Ceará para a logística internacional do Brasil, quais seriam os pontos positivos e pontos negativos da abertura de um porto seco no Ceará, Se o surgimento dos Portos Secos contribui para minimizar os efeitos dos gargalos logísticos, e dentre outros que serão analisados a seguir.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi realizada uma pesquisa qualitativa na modalidade de entrevista com 5 especialistas, porém 1 profissional não se sentiu confortável em responder por não ser da área da pesquisa, apesar de ser da área de logística, e outro não respondeu, portanto resultou-se em apenas 3 respostas. Tiveram perguntas que pediam uma avaliação de 1 a 5, sendo 1 pouco relevante e 5 muito relevante.

Em conformidade ao que foi dito ao decorrer do artigo, pode-se analisar o estudo sobre o uso do porto seco como estratégia logística no Ceará, analisando as respostas do questionário, desenvolvido pela autora do artigo e respondido por profissionais especializados na área de logística do Ceará, baseado em suas experiências acadêmicas e profissionais.

Analisando as respostas obtidas pelo questionário, pode-se perceber que para a resposta da primeira pergunta: *Levando em conta o cenário atual do comércio internacional, quais os principais gargalos logísticos e seus reflexos no Comércio Exterior Brasileiro?* Todos os profissionais relataram a ausência de infraestrutura na logística brasileira, como um gargalo logístico responsável pela escassez de serviços mais competitivos.

Na segunda pergunta: *Qual a importância da implantação de um porto seco no Ceará para a logística internacional do Brasil?* Classificando em uma escala de 1 a 5 (sendo 1 pouco relevante e 5 muito relevante), todos respondentes apontaram a nota 5, de muito relevante. Foi pedido então que justificassem as respostas, para melhor compreensão do fenômeno.

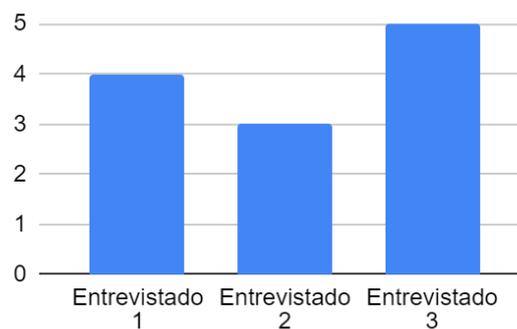
Um dos respondentes justificou como “ pois seria uma boa alternativa para proporcionar uma maior integração com os diferentes modais e com isso uma melhora no escoamento de cargas para as operações de importação e exportação, além de promover uma melhoria no gargalo das operações portuárias e fornecer uma ampla área de armazenagem”. (Entrevistado 2).

Na terceira pergunta: *Diante de uma instalação do porto seco no Ceará, quais seriam os pontos positivos e pontos negativos dessa abertura?* Obteve-se como pontos positivos: uma maior agilidade e eficiência das operações de movimentação de cargas, maior integração entre os modais de transporte, melhora na armazenagem e a redução dos custos de deslocamento. Já o ponto negativo, foi apenas a dependência da gestão, que no caso pode ser pública ou privada, à vista disso, pode impactar nos custos operacionais, ou mesmo inviabilizando a operação em diversos setores.

Para a quarta pergunta: *Observando o panorama atual da logística, o surgimento dos Portos Secos contribui para minimizar os efeitos dos gargalos logísticos?* Em uma escala de 1 a 5 (sendo 1 pouco relevante e 5 muito relevante), como você avalia esse surgimento?

Novamente a totalidade dos profissionais pontuaram como muito relevante e disseram que “o seu uso contribui com o fluxo de mercadorias e com a redução dos custos operacionais para o comércio exterior”.

Na quinta pergunta: *Os serviços e regimes aduaneiros oferecidos pelos Portos Secos agregam valor na cadeia logística dos usuários, ou seja, importador e exportador?* Numa escala de 1 a 5 (sendo 1 pouco relevante e 5 muito relevante), como você avalia esse ponto?



Os entrevistados pontuaram como relevante mas com graus diferentes, em uma escala de 1 a 5, os entrevistados responderam 4,3 e 5, respectivamente.

Na sexta pergunta, levando em consideração sua resposta na pergunta 4, e caso tenha respondido que sim. *Qual seria a localização mais adequada para um porto seco no Ceará?* As respostas apontaram que a localização mais estratégica seja perto da ZPE e de fácil acesso aos diversos modais, para assim, facilitar os processos logísticos. Com o entrevistado 02 obteve-se a seguinte resposta: "Acredito que o melhor local seja próximo da ZPE, inclusive, já existe um projeto para instalação."

Para a sétima e última pergunta que conteve uma parte explicativa do conceito, seguida da pergunta: Entende-se que Operador Logístico é a terceirização das operações logísticas, este vem apresentando grande destaque no cenário logístico e do comércio exterior brasileiro. *Considerando a definição anterior, a visão do Porto Seco como Operador Logístico torna a logística do Ceará mais competitiva?* Como você classificaria em uma escala de 1 a 5 (sendo 1 pouco relevante e 5 muito relevante), esse caso acima?



Como no gráfico acima, houve três respostas diferentes. Na primeira resposta, foi pontuado muito relevante e sim, a visão do Porto Seco como operador portuário, torna a logística do Ceará mais competitiva, na segunda resposta, foi sinalizada como pouco relevante e que na verdade o que torna a logística mais pertinente é a infraestrutura de um porto seco e a sua eficiência, por fim na terceira resposta, foi dito que: "4 - Relevante. O porto seco pode atuar como operador logístico, mas acredito que uma parceria com outros operadores do estado seja interessante para incentivar a concorrência e uma maior oferta de serviços com preços competitivos para seus clientes."

CONCLUSÃO/CONTRIBUIÇÃO

Diante as diligências realizadas pelo governo brasileiro à procura de uniões e acordos com diversas nações, que façam com que o comércio exterior brasileiro tenha mais destaque e oportunidades no mercado externo, trazendo uma maior competitividade para o cenário atual, ocasionando com que as empresas inseridas nesse meio, busquem soluções e aprimoramento de processos e operações logísticas, e também oportunidades nesse panorama de evolução e inovação.

As empresas que decidem entrar nesse mercado, tem que ter ânimo e conhecimento, para permanecer na concorrência. As empresas necessitam de profissionais qualificados, infraestrutura de qualidade, otimização dos processos, redução de custos e um alto nível de serviço, para sempre transmitir segurança ao cliente e assim, ele sentir-se confiante com os serviços prestados.

Uma forma de as empresas conseguirem priorizar e se dedicar às funções da organização em si, é utilizando a terceirização operações, que no caso, dentre as diversas atividades envolvidas no comércio exterior a terceirização tem destaque nas transações de importação e exportação, que são serviços esses, oferecidos pelos portos secos, que buscam sempre investimento em inovação e pela oferta de operações que agregam valor à cadeia

produtiva dos clientes, com isso, fazendo com que as empresas fortaleçam as relações já existentes e prosperem novos clientes.

Os Portos Secos, tem vantagens competitivas que procuram reduzir os custos, disponibilizar serviços personalizados para cada empresa, garantindo desse modo uma proximidade entre o cliente e a empresa e objetivando assim uma transparência das transações para os usuários.

O seu uso gera inúmeras oportunidades aos clientes, pois com o suporte do Porto Seco, os mesmos têm benefícios para a realização de gerenciamento, evolução e execução de projetos, fazendo assim o processo ser vantajoso para ambos e ter destaque no mercado entre os envolvidos.

Para o Ceará não seria diferente, pois como mencionado na introdução deste trabalho. O Ceará é um hub logístico onde se encontram diversos centros de distribuição de grandes empresas, como exemplo a Amazon, Magazine Luiza e a Americanas, alguns dos maiores no setor do e-commerce, que necessitam da logística para existir, tanto no recebimento de mercadorias, como no envio delas.

A vinda dessas grandes empresas para o Ceará, acaba por atrair outras grandes empresas, como dito por Ximenes (2022), "Com o aquecimento da concorrência no e-commerce, a ocupação desses galpões no Ceará encerrou 2021 em 99,6%. No caso dos empreendimentos de alto padrão, essa taxa salta para 100%."

Portanto, diante das características ditas sobre o estado ao decorrer do trabalho, o Ceará é um grande potencial para a instalação de um Porto Seco, e os benefícios dessa implementação, seriam as vantagens oferecidas pelo mesmo, que no caso gera um crescimento conjunto tanto para as empresas que usufruem dos seus serviços como do porto seco, pois ele gera destaque para ambas as partes, visto que os dois agregarão valor a cadeia produtiva um do outro.

Com isso, o estudo de viabilidade da implementação do porto seco no Ceará, deve ainda ser mais aprofundado, com a execução de pesquisas futuras nas áreas de livre comércio, como a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e nos Portos presentes no Ceará, e ter a realização de entrevistas para fundamentar o seu uso, com diversos profissionais da área de logística e empresas que utilizaram seus serviços.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araújo, Carlos.(2022) *A Importância dos Portos Secos na Logística Aduaneira do Brasil*. <https://comexblog.com.br/logistica/a-importancia-dos-portos-secos-na-logistica-aduaneira-do-brasil—uma-visao-geral/>.

Bittencourt, Alessandra O.(2008) *Portos Secos: Fator de competitividade na logística internacional*. Univ. Vale do Itajaí. Orientador: Carlos Augusto Silveira. <https://www.univali.br/Lists/TrabalhosGraduacao/Attachments/605/alessandra.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2022.

Conexos (2021) . *Porto Seco: qual sua importância para o comércio exterior?* Disponível em:<https://www.conexos.com.br/porto-seco-qual-sua-importancia-para-o-comercio-exterior/>. Acesso em: 15 mar. 2022.

Constituição Federal (1988) . <https://www.soleis.adv.br/concessaoepermissoa.htm>.

Diario do Nordeste (2022). *Com 'boom' de centros de distribuição, condomínios logísticos do CE estão lotados*. <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opiniao/colunistas/victor-ximenes/com-boom-de-centros-de-distribuicao-condominios-logisticos-do-ce-estao-lotados-1.3190087>.

Docas do Ceará (2021). *Fluxo de cargas no porto do Mucuripe cresceu o dobro da média nacional*. <http://www.docasdoceara.com.br/post/fluxo-de-cargas-no-porto-do-mucuripe-cresceu-o-dobro-da-media-nacional-1>.

FIEC(2022) . *HUB de Hidrogênio Verde é lançado no Ceará com a parceria da FIEC*. <https://www1.sfiec.org.br/sites/numa/?st=noticia&id=139592>.

FIESP. (s/d) *Portos Secos*. <https://www.fiesp.com.br/transporte-e-logistica/portos-secos/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

Grupo TPC (s/d) . *Porto seco: o que é essa operação e como ela se relaciona com a logística?* <https://www.grupotpc.com/blog/porto-seco/>.

Hoeflich, S. L.(2005). *Análise dos Portos Secos para a eficiência do comércio exterior brasileiro*. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Oceânica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

IDESF (2022).*Mudanças no maior Porto Seco da América Latina*. <https://www.idesf.org.br/2021/09/14/2022-mudancas-no-maior-porto-seco-da-america-latina/>.

Iannonne, F.(2013) *Dry ports and the extended gateway concept: port-hinterland container network design considerations and models under the shipper perspective*. SSRN 2316137

Lara, J. E. & Soares, A. D. B.(2005) *A participação dos portos secos na interiorização das operações de importação e exportação: das operações de importação e exportação: um estudo de caso*. Facef Pesquisa, Minas Gerais, v. 8, n. 3, p. 33-47.

Martins, Pádua (2022). *Exportações e importações cearenses crescem em 2021 e índices superam desempenho nacional*. <https://www.ceara.gov.br/2022/03/01/exportacoes-e-importacoes-cearenses-crescem-em-2021-e-indices-superam-desempenho-nacional/>.

Ministério da Economia (2022). *Comércio exterior brasileiro bate recorde de corrente, superávit e exportações em 2021*.
<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/janeiro/comercio-exterior-brasileiro-bate-recorde-de-corrente-superavit-e-exportacoes-em-2021>.

Ministério da Economia (2022) *Instrução Normativa nº 1886, de 22 de abril de 2019*.
<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/noticias/2019/abril/instrucao-normativa-dispensa-o-relatorio-consolidado-de-acompanhamento-da-execucao-contratual-relac>.

OPOVO. (2021) *Fortaleza é a 8ª cidade com maior movimentação aérea do Brasil*.
<https://www.opovo.com.br/noticias/economia/2021/12/10/fortaleza-e-a-8-cidade-com-maior-movimentacao-aerea-do-brasil.html>. Acesso em: 10 jun. 2022.

Portal da Indústria (2022) *Exportação no Brasil: presença no mercado global*.
<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/exportacao-e-comercio-exterior/>.

Pedo, Leonardo.(2022) *O que são e como funcionam os Portos Secos*.
<https://efficienza.com.br/o-que-sao-e-como-funcionam-os-portos-secos/>.

Receita Federal do Brasil (RFB).Instrução Normativa RFB nº1208, de 04 Novembro de 2011.
<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=36692&visao=anotado>. Acesso em: 12 maio 2022.

REMESSAONLINE (2022). *O que é e como funciona um porto seco*.
<https://www.remissaonline.com.br/blog/o-que-e-e-como-funciona-um-porto-seco/>.

SANTOS, Paula Gonçalves Ferreira (2019). Estudo Técnico : Porto seco no Brasil. Consultoria Legislativa . Câmara dos Deputados.

Supporte Logística. (s/d) *O que é porto seco?* Disponível em:
<https://www.supportelogistica.com.br/glossario/o-que-e-porto-seco/>. Acesso em: 10 mar. 2022.

Tributaneiro. (2013) *Porto Seco que se localizava no interior do Recife passa a funcionar no Cabo de Santo Agostinho/PE*. <https://tributaneiro.com/tag/porto-de-suape/>.